

Quarteto Coração de Potro - Não Era Pra Ser

tom: C

Foram três luas amanunciando potro
 E nem sinal de se entregar pras cordas
 O olhar de mal meio fresteando a franja
 Coiceando a sombra desde o sol acorda

Era o sereno na manhã de maio
 De quando um bufo despertava a cena
 Falsa quietude atada ao palanque
 Imagem xucra de um mouro pavena

Filha pequena flor do meu jasmim
 Pelo terrero num semblante em festa
 Sonhando cores n'alguma cantiga
 Na liberdade que a inocência empresta
 Como um lampejo brincou rumo as patas
 Meneando a franja no garrão do potro
 E eu no assombro da encruzilhada
 De correr pro pai ou de rezar pro Outro

(Dm E7 Am Dm E7 Am)

Nem a fornera fez cantar de ensaio

E até o vento mermou no arvoredado
 As quatro patas igual a um palanque
 Se enraizaram a esconder segredos

Então a prece que ecoou distância
 Fez a flor linda habitar os meus braços
 O próprio maua quis poupar a infância
 Pela pureza de seus ternos traço

Me da a cabeça pra eu tirar o buçal
 Assim com jeito vou te dar benção
 E nesse lombo apenas geadas
 vão fazer pátria pela gratidão

Me da a cabeça pra eu tirar o buçal
 Assim com jeito vou te dar benção
 E nesse lombo apenas geadas
 vão fazer pátria pela gratidão

Me da a cabeça pra eu tirar o buçal
 Assim com jeito vou te dar benção
 E nesse lombo apenas geadas
 vão fazer pátria pela gratidão

Acordes

